FILOSOFIA

1

Leia o texto a seguir.

> Entretanto, embora nosso pensamento pareça possuir esta liberdade ilimitada, verificaremos, através de um exame mais minucioso, que ele está realmente confinado dentro de limites muito reduzidos e que todo poder criador do espírito não ultrapassa a faculdade de combinar, de transpor, de aumentar ou de diminuir os materiais que nos foram fornecidos pelos sentidos e pela experiência.
>
> (HUME, D. *Investigação Acerca do Entendimento Humano*. São Paulo: Nova Cultural, 1996. p. 36).

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o empirismo, explique o princípio de cópia em Hume.

QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Problemas Epistemológicos na filosofia

Resposta esperada:

Segundo a filosofia humeana, todas as nossas percepções podem ser divididas em impressões e ideias. As impressões são percepções fortes e vívidas, enquanto as ideias são mais fracas. A distinção, portanto, se deve ao grau de vivacidade. Desta forma, Hume apresenta o princípio de cópia, segundo o qual todas as ideias simples são cópias de impressões correspondentes. Este princípio é estabelecido como uma proposição geral: “todas as nossas ideias simples, em sua primeira aparição, derivam de impressões simples às quais correspondem e representam exatamente”.

2

Leia o texto a seguir.

> A soberania é indivisível pela mesma razão por que é inalienável, pois a vontade ou é geral, ou não o é; ou é a do corpo do povo, ou somente de uma parte.
>
> (ROUSSEAU, J-J. *Do Contrato Social*. São Paulo: Nova Cultural,1997, p. 87)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre Rousseau, discuta a relação entre soberania e povo.

QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Problema Político: Estado, sociedade e poder.

Resposta esperada:

Para Rousseau, o soberano é o povo, entendido como vontade geral de um corpo político de cidadãos. O poder político legítimo não vem de reis, da força ou da tradição, mas do conjunto dos cidadãos. O governo apenas administra o estado como representante da soberania popular. Os indivíduos são cidadãos do Estado e súditos das leis. A soberania, sendo apenas o exercício da vontade geral, jamais pode alienar-se.

3

Leia o texto a seguir.

> A concepção clássica da verdade em Aristóteles pode ser expressa da seguinte forma:
> “Dizer do que é que é, ou do que não é que não é, é verdadeiro; dizer do que é que não é, ou do que não é que é, é falso”
>
> (ARISTÓTELES. *Metaphysica*.(Works, v. VIII.). Tradução inglesa de W. D. Ross. Oxford:1908)

Considerando o texto, disserte sobre o que é a verdade e a falsidade para Aristóteles, exemplificando a concepção clássica da verdade.

QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: O problema da ciência, conhecimento e método na Filosofia.

Resposta esperada:

Segundo a concepção aristotélica da verdade, a verdade e a falsidade não estão nas coisas, mas nos juízos que fazemos sobre elas. Quando um enunciado/juízo corresponde aos fatos do mundo, ele é verdadeiro. Quando um enunciado/juízo não corresponde aos fatos do mundo, ele é falso. A máxima aristotélica expressa as ideias de acordo e desacordo, associando o acordo com a verdade e o desacordo com a falsidade.